

## **FEIRA AGROECOLÓGICA EM MONTES CLAROS- MG: as potencialidades da agricultura familiar do cerrado do norte de minas**

Fernanda Prates Fróes Silva<sup>1</sup>

Daniele Viviane da Mata Pimenta<sup>2</sup>

### **Resumo**

Este estudo tem como objetivo fazer uma discussão e análise, em relação á dinâmica da feira agroecologica, sobretudo intensificando o trabalho realizado no município de Montes Claros- MG, trazendo a conhecimento sua relevância assim como as contribuições e dificuldades encontradas em todos os aspectos de abrangência destas. Nesta idéia buscamos explicar e entender a prática e a essência deste evento. Neste contexto, a metodologia consiste em embasamento bibliográfico, seguido de pesquisa/trabalho de campo com aplicação de questionários, a fim de conhecer a realidade e vivência da feira agroecologica realizada na cidade de Montes Claros- MG.

**Palavras-chave:** Agroecologia, Feiras, Agricultura.

### **Introdução**

As feiras agroecológicas dispõem de ampla relevância sócio cultural, no que permeia a diversidade cultural, e a relação entre indivíduos, que são reflexos da preservação dos costumes, tradições, fazendo assim parte das paisagens de inúmeras cidades brasileiras.

Outro aspecto importante a se ressaltar sobre as feiras agroecologicas é a alimentação saudável, fundamentada na utilização de alimentos produzidos sem agrotóxicos e insumos químicos, que são comercializados pelas famílias de pequenos agricultores, facilitando assim o acesso destes produtos chegarem diretamente a seus consumidores, estreitando a distância entre campo e cidade.

---

<sup>1</sup> Graduanda do 6º período do curso de Geografia da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES; fernandapratesfroes@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda do 6º período do curso de Geografia da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES; danivillagio@hotmail.com

Nesta perspectiva destacamos a feira agroecológica que acontece no município de Montes Claros- MG, organizadas pela parceria do Centro de Agricultura Alternativa- CAA, juntamente com Cooperativa Grande Sertão. Esta organização abrange agricultores familiares do Norte de Minas Gerais, que em sua maior parte são constituídas por sociedades tradicionais (quilombolas, indígenas, catingueiros), dentre outros. Sendo assim este trabalho tem como objetivo fazer uma discussão e análise, em relação á dinâmica da feira agroecológica, sobretudo intensificando o trabalho realizado no município de Montes Claros- MG, trazendo a conhecimento sua relevância assim como as contribuições e dificuldades encontradas em todos os aspectos de abrangência destas. Nesta idéia queremos contrastar a nossa, buscando explicar e entender a prática e a essência deste evento.

## **Material e Métodos**

A metodologia deste estudo consiste em primeiro momento em embasamento bibliográfico, seguido de pesquisa/trabalho de campo e coleta de dados quantitativos e qualitativos, assim como aplicação de questionários á produtores rurais, a população que frequenta a feira agroecológica, assim como os organizadores desta, a fim de conhecer a realidade e vivência da feira agroecológica realizada na cidade de Montes Claros- MG.

## **Resultados e Discussões**

A agroecologia aborda uma atividade agrícola que privilegia uma prática menos agressiva ao meio ambiente, respeitando o que a natureza nos proporciona de forma consciente em todo seu processo produtivo (desde cultivo até a circulação de produtos). Consiste-se de uma maneira geral na diminuição dos problemas gerados pelo sistema de agricultura tradicional.

Seguindo esta ótica destacamos que a agricultura “agroecológica” é um modo de cultivar que favorece o progresso dos ecossistemas, contrapondo a sua destruição. Ou seja, essa abordagem nos reflete em um propício futuro para a evolução humana e para produção agrícola. Conforme Caparol e Costabeber (2002, p. 13):

Agroecologia à oferta de produtos "limpos", ecológicos, isentos de resíduos químicos, em oposição àqueles característicos da Revolução Verde. Portanto, a Agroecologia nos traz a idéia e a expectativa de uma nova agricultura, capaz de fazer bem aos homens e ao meio ambiente como um todo, afastando-nos da orientação dominante de uma agricultura intensiva em capital, energia e recursos naturais não renováveis, agressiva ao meio ambiente, excludente do ponto de vista social e causadora de dependência econômica.

Quanto ao enfoque científico é baseado em processos históricos e sistemáticos na sua totalidade. Caporal, Costabeber (2004) afirma que: “Agroecologia é uma ciência que exige um enfoque holístico e uma abordagem sistêmica. Se não for assim, não estamos falando de Agroecologia”. Abrange também as relações de uma população em várias questões, tais como, política, cultural, econômica, relação homem e meio; dentre várias outras inúmeras perspectivas. Para Caparole Costabeber(2004, p. 13):

Resumindo, a Agroecologia se consolida como enfoque científico na medida em que este novo paradigma se nutre de outras disciplinas científicas, assim como de saberes, conhecimentos e experiências dos próprios agricultores, o que permite o estabelecimento de marcos conceituais, metodológicos e estratégicos com maior capacidade para orientar não apenas o desenho e manejo de agroecossistemas mais sustentáveis, mas também processos de desenvolvimento rural mais humanizados.

É importante destacar que o acontecimento destas “feiras” trás para população uma diversidade de alimentos *in natura*.

As feiras agroecológicas praticadas no município de Montes Claros- MG conta com apoio do Centro de Agricultura Alternativa, tendo seus trabalhos voltados em intervenções que estimulam a sustentabilidade e agroecologia. Neste sentido, de acordo com Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas- CAA:

O CAA desenvolve ações em torno da sustentabilidade, da agroecologia e dos direitos dos povos e comunidades tradicionais, tendo como foco a valorização da (agro)biodiversidade e a convivência com os ecossistemas regionais, discutindo novos conceitos, apresentando soluções, desenvolvendo estratégias de ações colaborativas, no intuito de promover o crescimento e o fortalecimento dessas comunidades e de suas agriculturas.

Simultaneamente com parceria da Cooperativa Grande Sertão, que teve seus equipamentos adquiridos pelo financiamento do Programa de Pequenos Projetos Ecosociais (PPP-Ecos), tendo como fundamento. Segundo a Cooperativa Grande Sertão:

A Cooperativa Grande Sertão, em Montes Claros, norte de Minas Gerais, foi criada há cerca de dois anos por 30 agricultores locais, resultado de oito anos

de trabalho com o Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA-NM). A cooperativa planeja produzir cerca de 90 toneladas de polpa de fruta congelada em 2005, a partir da produção de cerca de 700 famílias agroextrativistas que vivem em 17 municípios da região. O objetivo maior é criar condições para inserir no mercado os produtos nativos da região e a produção dos pequenos agricultores.

Nesta ótica, ressaltamos a produção de vários produtos como polpas de frutas nativas (pana, umbu, mangaba), e, além disso, óleo de pequi, rapadura, mel, entre outros; que são comercializados na própria região gerando vantagens para as próprias comunidades.

A realização da feira acontece em Montes Claros- MG, com os objetivos principais voltados para a comercialização de produtos fornecidos por pequenos agricultores, e agricultura familiar, disponibilizando assim para a comunidade um produto de qualidade livre de agrotóxicos, elencando a preservação do meio ambiente e alimentação saudável.

As famílias produtoras vêm para a cidade, comercializar os seus produtos na feira agroecológica, que acontece no segundo sábado de todo mês, trazendo uma diversidade de opções, de produtos. Estas famílias e produções são acompanhadas no campo por técnicos da CAA- Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas, que vistoriam toda a produção.

### **Considerações finais**

O Brasil é um país com altos índices de consumo de agrotóxico, isto significa que inúmeros alimentos que chegam até as mesas da população estão contaminados por venenos. O que favorece o espaço para feiras agroecológicas e a comercialização de alimentos saudáveis, ou seja, esta realidade proporciona uma alimentação saudável e adequada. Com isso as feiras agroecológicas ganham seu espaço, uma vez que além de ressaltarem práticas que agridem menos a natureza, também é riquíssima nos aspectos culturais e valorização de um povo, proporcionando uma troca de saberes, aproximando o campo da cidade. Neste contexto, frisamos a falta de conscientização e conhecimento da população sobre a importância do consumo destes alimentos que deveriam fazer parte dos costumes e cotidiano das pessoas.

## Referências Bibliográficas

CAA, Centro de agricultura Alternativa do Norte de Minas. **Quem Somos**. Disponível em: <[https://www.caa.org.br/ascom/quem\\_somos/](https://www.caa.org.br/ascom/quem_somos/)> acesso em: 09/05/2017.

CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. **Agroecologia: alguns conceitos e princípios**. Brasília 2004.

CAPORAL, Francisco Roberto; COSTABEBER, José Antônio. Opinião. **Agroecologia. Enfoque científico e estratégico**. Porto Alegre, v.3, n.2, abr./junho. 2002.

Central do cerrado, **Grande Sertão (MG) Cooperativa dos Agricultores Familiares e Agroextrativista Grande Sertão (MG)**. Disponível em: <<http://www.centraldocerrado.org.br/comunidades/grande-sertao/>> acesso em: 08/05/2017.